



News Release

Brasilcap adota nuvem privada para missão crítica

Companhia é a primeira no mundo a utilizar o HP CloudSystem Matrix para implementação do sistema de gestão SAP All in One

Contatos para a imprensa:

Burson-Marsteller

Juliano Dantas
(11) 3040 2408
juliano.dantas@bm.com

Carla Figueiredo
(11) 3094 2286
carla.figueiredo@bm.com

Leila Campos
(11) 3094 2240 / r. 2433
leila.campos@bm.com

HP

Alexandre Scaglia
alexandre.scaglia@hp.com

www.hp.com/go/newsroom

São Paulo, 16 de outubro de 2012 – A Brasilcap saiu na frente e é a primeira companhia brasileira a utilizar a solução completa HP CloudSystem Matrix. A empresa adotou uma atitude visionária ao migrar quase toda sua infraestrutura de TI para a solução de computação em nuvem convergente da HP. O processo de modernização, que teve início em 2005 e conta com várias etapas de modernização, já trouxe melhorias de negócios para empresa e agilidade, além de padronizar todo ambiente de TI.

Criada em 1995, a Brasilcap é fruto de uma parceria entre o Banco do Brasil, Icatu Hartford, Sul América Capitalização e a Aliança da Bahia e hoje é líder no mercado brasileiro de capitalização, com mais de 165 mil títulos ativos e uma carteira de mais de 1,9 milhão de clientes. Para gerenciar este universo, a companhia depende de uma estrutura de TI robusta, flexível e confiável. Para isso, buscou na HP uma solução para gerenciar sua infraestrutura, passando a utilizar o HP CloudSystem Matrix na implementação do sistema de gestão SAP All in One.

De acordo com Felipe Ávila Carneiro, gerente de TI da Brasilcap, o processo de reestruturação iniciou em 2005, é um processo contínuo, com duração de três anos em cada etapa. A criação de uma nuvem privada para hospedagem do sistema de missão crítica foi o ponto principal do projeto. Quando iniciaram as mudanças, houve a necessidade de trocar toda a estrutura de TI da empresa. Com a parceria da HP, vieram as primeiras quebras de paradigma. “Apostamos na tecnologia blade e mudamos a forma de contratação, passando a operar no modelo de leasing”, lembra Ávila.

A parceria determinava prazos para a atualização da infraestrutura, garantindo sua atualização constante. Houve atualização do parque de software e a criação, em 2007, de um site de contingência. “A nossa infraestrutura de TI estava finalmente pronta, mas percebemos que estávamos atualizando um terço de nosso parque de hardware a cada ano e isso com uma equipe reduzida”, explica.

Foi neste momento que a empresa decidiu avaliar a criação de uma nuvem privada.

Antonio Couto, estrategista de cloud computing da HP Brasil, lembra que durante a reformulação da área de TI realizada em 2010, a Brasilcap identificou que precisava de ainda mais agilidade para atender as áreas de negócio. “Apresentamos a solução HP CloudSystem Matrix, que permitiria a eles criar uma nuvem privada. A Brasilcap começou a utilizar a solução e, antes do término do ano calendário, entrou em contato conosco para falar sobre a expansão do ambiente”, diz Couto.

Segundo Ávila, da Brasilcap, no momento em que a empresa avaliava a nuvem, a companhia decidiu implementar o SAP All in One e, mais que isso, que a migração deveria ocorrer em quatro meses. “Já tínhamos a nuvem. Utilizando as informações vindas da SAP, a HP fez o ‘sizing’ de 33 servidores para o projeto. Com a nuvem, fizemos tudo em apenas seis servidores”, revela, lembrando que a utilização da metodologia Asap Focus e a estrutura em nuvem foram fundamentais para o cumprimento do prazo.

A instalação da nuvem trouxe melhorias para os negócios e gerenciamento para a Brasilcap. Antes da implementação, em caso de alguma falha de hardware, era necessário aguardar a troca da peça e isso demorava no mínimo 6 horas. Enquanto isso o serviço continuaria parado. Com o projeto instalado, transferir todo o sistema para outro hardware e realizar a manutenção, ocorrem de maneira independente, uma vez que serviço já está funcionando em outro hardware. Além de padronização dos modelos de servidores em pequeno, médio e grande. Desta maneira, é possível utilizar procedimentos de forma recorrente, atualizar e gerenciar a configuração da infraestrutura de maneira mais ágil e abrangente.

Com a implementação do projeto, a Brasilcap consolidou quase 200 máquinas virtuais em apenas quatro servidores, conseguindo ter visibilidade da utilização dos recursos e assim realizando ajustes contínuos a fim de melhor desempenho e utilização dos recursos de hardware de cada máquina. A maior dificuldade para a migração foi convencer as diversas áreas da empresa que a estrutura em nuvem privada era ideal e a melhor opção para o projeto e suas características. “Tivemos de estudar muito a tecnologia em parceria com a HP. Fizemos isso em conjunto porque apostamos em uma tecnologia nova no Brasil”, ressalta o gerente de TI da Brasilcap.

Após a consolidação da nova infraestrutura, as resistências caíram por terra. Anteriormente, a equipe de TI levava duas semanas para instalar um servidor Windows e quatro semanas para servidores Unix, atualmente, a entrega é feita em 20 minutos e 40 minutos respectivamente. “Nossa área foi premiada internamente pela rapidez com que o projeto foi concluído e o investimento feito no projeto SAP foi menor do que o previsto”, completa Ávila, que também recebeu da HP um prêmio durante o CIAB pelo inovador projeto no setor financeiro.

No projeto SAP, se a Brasilcap não houvesse optado por um ambiente na nuvem, seria necessário um prazo de 45 dias para receber novos equipamentos físicos mais o tempo de configuração e instalação inicial das máquinas, o que impactaria diretamente o negócio, além com a implantação da cloud privada, a empresa economizou R\$1,4 milhões em infraestrutura do projeto SAP.

Agora todo o ambiente de TI da Brasilcap está padronizado e, além do SAP, a nuvem privada hospeda o ambiente de aplicações internas inclusive as de missão crítica. “O próximo passo é a criação de um ambiente de contingência também em uma estrutura em nuvem. As duas vão se comunicar”, revela o executivo.

Vencidos os desafios e implementada a solução, a área de TI da Brasilcap hoje colhe os benefícios da aposta. Do lado de gerenciamento de TI, a área consegue migrar máquinas mais rapidamente, fazer planos de migração de forma automatizada e mapear os servidores, identificando se são físicos ou virtuais. Do lado do negócio, a área hoje consegue tarifar cada serviço de TI, identificando o quanto cada departamento consome de tecnologia. “Isso é importante, porque consigo mostrar ao negócio quanto do meu orçamento é gasto com projetos de outras áreas”, ressalta Ávila.

Sobre a HP

A HP cria novas possibilidades para que a tecnologia tenha um impacto significativo sobre pessoas, governos, empresas e sociedade. A maior empresa de tecnologia global, a HP reúne um portfólio que abrange impressão, computação pessoal, software, serviços e infraestrutura de TI para solucionar problemas para os clientes. Para obter mais informações sobre a HP (NYSE: HPQ), visite <http://www.hp.com>.